

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE RESISTÊNCIA

Daniel Henrique de Oliveira Silva ¹²

RESUMO

Nos últimos anos, têm se dado maior visibilidade a práticas docentes de professoras travestis e transexuais em nossa sociedade. Fruto de ações dos movimentos sociais, dos estudos de gênero e das lutas em prol do respeito, dignidade humana e contra os preconceitos. Nessa perspectiva, esse trabalho tem enquanto objetivo pensar nas experiências de professoras travestis e transexuais, percebendo como esses corpos, como essas professoras constroem resistências as imposições sociais, logrando em práticas exitosas, possibilitando a construção de uma escola mais humana, aberta, sintonizada com a diversidade e com o respeito as pluralidades ali presentes. Essas práticas docentes de travestis e transexuais, podem ser pensadas como a Pedagogia da Desobediência. Assim, essa pesquisa se propõe pensar, refletir, problematizar sobre os processos de resistência, existência, enfrentamento, luta, sobrevivência das pessoas travestis e transexuais ao longo de sua trajetória escolar, trazendo para a discussão desde suas primeiras experiências na escola desde a infância, passando pelo ensino fundamental, perpassando pelo ensino médio, pela universidade até a iniciação da docência. Trazer essa história, essas memórias sobre o trânsito educacional e as trajetórias escolares são essenciais para pensar como esses corpos considerados socialmente enquanto diferentes, inferiores, abjetos criam maneiras de permanecer naquele espaço, suportando e enfrentando todo o aparato hierarquizante que tenta designar seus corpos a inferioridade.

Palavras-chave: Travestis, transexuais, professoras, trajetórias

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Rio de Janeiro – PROPED/UERJ, orientando da Profa. Dra. Maria da Conceição Silva Soares, bolsista FAPERJ nota 10, membro do Grupo de Pesquisa Currículos, Narrativas Audiovisuais e Diferença (CUNADI/PROPED/UERJ) e do Núcleo de Estudos de Gênero da Universidade Federal de Uberlândia (NEGUEM – UFU). daniel.hos@hotmail.com

² “O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001